VOENETA

Ensaio Poético & fotográfico

Ensaio escrito a quatro mãos,
Vinte dedos
E alguns trezentos e oitenta
Pensamentos
Advindos de recíprocos
Impulsos poéticos

Por

Luana de Arruda Campos Cardoso

&

Carlos Áureo de Arruda Campos

Fotografias: Luana

De Serra Grande-BA, Piracicaba-SP e Manaus-AM para o Brasil e para o Mundo!

(*Falando para o mundo*: Assim se apresentavam aqueles "Serviços de Autofalantes" de algumas cidades do interior do Brasil)

2020



“Planeta Água”

"AGRADECEMOS A TODOS OS NOSSOS ENTES QUERIDOS E AOS LEITORES QUE NOS HONRAREM COM AS SUAS LEITURAS AQUECIDAS EM SENSIBILIDADES POÉTICAS SINGULARES"



Mini Balsas

QUE BICHO É ESSE A POESIA?

É possível ensinar a criar poesia?
Perguntei à minha tia
Ela me mandou perguntar ao meu avô
Meu avô ficou numa sinuca de bico

Ele enrolou e enrolou na explicação
Sinuca de bico – ele então inventa o seu sertão -
Que é coisa de difícil solução
Poesia então - disse ele - é assim como um dom

Sem dar a solução meu avô propôs
Que daqui para a frente, gente!
Que na próxima estrofe eu escrevesse
Versos que eu mesma inventasse

"Eu queria escrever sobre a sinuca de bico,
Não sei explicar, mas posso perguntar
Perguntei para minha tia,
Ela mandou perguntar para o meu avô"

Ele enrolou na explicação,
Mas disse, vai continuar nessa *copiação?*
Não vovozão não,
Poesia "é a arte de compor versos"

A maresia no inverno acaba comigo,
A maresia no inverno
Acaba com a minha poesia
Ela atiça a minha alergia

A maresia no verão
Não me dá alergia não
Ela atiça o meu romântico coração

Acordei hoje cedo, cadê minha inspiração?
Fiquei de bico a manhã inteira
Pensando em animação
Lembrei! - Disse bem alto- saltando os pés do chão

"Esquecemos da sinuca! A sinuca do vovozão!"



Caravela

NÃO! OBRIGADA!

Vamos escrever uma poesia como se fosse um bom-bolo
Ou vamos fazer um bolo como se fosse um mel na poesia
Se tudo misturado com chocolate - até de alegria a Murian late
Ela pensa que com o chocolate vem saboroso assado de frango

Essa receita pode não virar bolo por conta da brincadeira
Pode ser que alguém desavisado queira essa receita que não existe
E nós ficamos aqui de olhos bem abertos para ver os espertos
Que vão querer uma receita de poesia para bolo balofo fazer

Queremos ver também alguém com uma receita de bolo
Com uma colher de pau bater na farinha, ovos e leite
As letras no papel para depois assar o que estiver dentro
Quem vai mastigar essa coisa é gente sem paladar é evidente

Vamos começar a fazer primeiro a poesia em forma de bolo alado
Ingredientes: duas xícaras de vento, um copo de água evaporada,
Quatro cascas de ovos de avestruz, um copo de leite de pedra,
Duzentos gramas de pelos de azulejo, uma colher de fermento de barro

Aí está nosso bolo em forma de poesia ou poesia em forma de bolo vertical:
Bata todos os ingredientes numa betoneira untada a óleo diesel (é para dar um sabor sem igual)
Acrescente uma pitada de cimento molhado misturado com óleo de fígado de bacalhau

Assar no asfalto em 180 graus Celsius e depois sirva seus convidados em pedras de gelo todos eles sentados; agora você tem o seu bolo em forma de poesia ou poesia em forma de bolo
Ao guloso que não tem limite não precisamos desejar "bom apetite"



Entardecer, coqueiros aos ventos

SORVETE, CACAU,
E VERNIZ PARA CARA-DE-PAU

Fui ao dicionário verificar se verniz se escreve com S ou Z
Não queria eu pagar riso de mico quando mostrasse para você
O que descobri sobre o verbo envernizar e seus descendentes
Foi que bem podemos envernizar móveis e até nossos dentes

Sabe que pode ser esbrugarouesbugar o mesmo que lapidar e polir
E muitos sentidos ao se dizer envernizar advindo do verniz-esperança?
Tento por vezes envernizar meus desejos para conviver nos afetos e rir
E assim quando estou triste vou cuidar de envernizar boas lembranças

Por outro lado, virado para o lado da minha sombra
Quando alguma coisa estranha a mim me assombra
E quer de verdade me assustar de deixar doente
Vou correndo para o duplo sorvete e o chocolate quente

Então descobri que vernis se escreve com s, boa a minha descoberta
Pois então fique sabendo que se por acaso perguntarem para você
Como se escreve masã você fala que se escreve com s,
Não se pode mais crer que o ABC começa com **P** e **V**?

Só para saber, nós podemos nos atrever a ler
O paisagismo no céu ou vamos todos para o breu
No tão grande e bonito mar as ondas a passear
Sou fácil de mudar de assunto, se vê que à cinco parágrafos

Estava no dicionário - pode uma coisa tão absurda?
Sou faladeira, mas pode ter certeza que gosto de me calar,
Como na hora do chá vivo a passear, como pode ver
Também adoro envernizar
Para à família alegrar

(Dá para confiar em minhas palavras, mas algumas gostam de ludibriar!
Ass. Luana)

(Desconfiem também das minhas palavras, elas vivem astutas fora de lugar.
Ass. Halo)

(Confie desconfiando, disse minha tia. Se assim não fosse poesia não seria.
Ass. Luana e Halo)



No balcão da tarde quente que se despede da gente